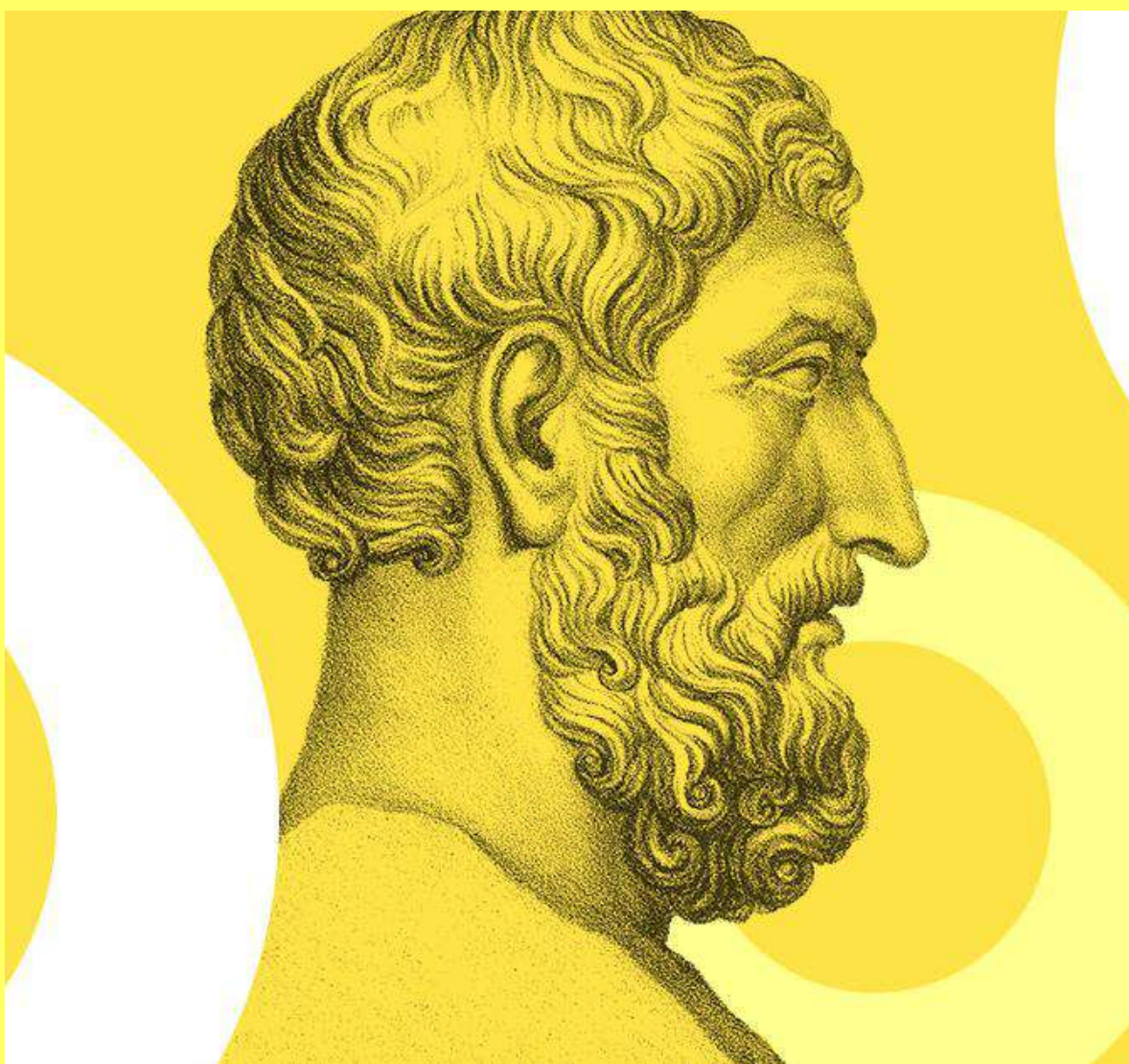


Sobre a Felicidade

EPICURO



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel baseado no texto "Carta a Meneceu - Sobre a Felicidade" de Epicuro

1

Que ninguém hesite

À Filosofia se dedicar

Não se é demasiado jovem ou velho

Para a saúde do espírito alcançar

Pois a hora de ser feliz

Não passou e nem vai passar

2

A Filosofia é útil ao velho

Que se sentirá rejuvenescer

E é útil para o jovem

Tranquilamente envelhecer

Sem medo do que está por vir

E assim vida feliz vai viver

3

Saiba que os deuses existem

E isso não se deve negar

Mas não existe a imagem da divindade

Que a maioria vai adotar

Ímpio não é quem rejeita esses deuses

Mas quem com a maioria vai concordar

4

***Pois o juízo do povo sobre os deuses
Em falsas opiniões vai se basear
Dizem que trazem malefícios aos maus
E aos bons vão beneficiar
Por isso somente a convivência
Com iguais eles vão aceitar***

5

***Aquilo que é incompatível
Com bem-aventurança e imortalidade
Não deveria jamais ser atribuído
À nossa imagem da Divindade
Pense a respeito do Divino apenas
O que for capaz de conservar a felicidade***

6

***Quem alcança a sabedoria
A morte não vai temer
Também não desdenha a vida
Pois está preparado para morrer
Não há nada de terrível na vida
E nem em deixar de viver***

7

Deve-se ter o mesmo cuidado

Para viver e morrer em honestidade

Não desejar a morte nem maldizer a vida

Nem falar da morte com frivolidade

Há coisas que não admitem brincadeira

É sabedoria entender essa verdade

8

Os frutos de um tempo bem vivido

É o que o sábio vai colher

O futuro não é totalmente nosso ou não-nosso

Quem é sábio isso não vai esquecer

Não esperar e nem desesperar

Mas tudo a seu tempo viver

9

O sábio sabe que a vida feliz

Deve ser a humana finalidade

Mas para isso é necessário

Saúde no corpo e no espírito serenidade

Por isso seus desejos e escolhas

Evitam na alma a tempestade

10

Para afastar a dor e o medo

É preciso saber escolher

Evitando algumas vezes

Desfrutar de algum prazer

Que dor e sofrimento

Como consequência vão trazer

11

Prazer é início e fim da vida

Mas é preciso ter clara distinção

Nem toda dor deve ser evitada

Nem todo prazer só trará satisfação

Um bem pode ser um mal, um mal um bem

Do prazer e dor deve se fazer a avaliação

12

Habituar-se com as coisas simples

Nos prepara para enfrentar

As adversidades da vida

E a abundância melhor aproveitar

Pois os que menos dependem dela

Dela sabem melhor desfrutar

13

O fim último é o prazer

Mas isso não é dos sentidos gozar

Quem diz que o fim é prazer intemperante

Erroneamente está a avaliar

Prazer é não ter sofrimento físico

E nada na alma a perturbar

14

Não são bebidas, amores, banquetes

Que doce vida vão proporcionar

Mas é a virtude da PRUDÊNCIA

Que toda escolha deve investigar

Removendo opiniões falsas

Que ao nosso espírito quer perturbar

15

A prudência é pois supremo bem

Só as virtudes trazem felicidade

O homem não é escravo do destino

A razão deve direcionar sua vontade

Alimentar apenas bons projetos

Trazendo à mente a serenidade

Sobre essas coisas o sábio

Dia e noite deve meditar

E pode também sobre elas

Com os outros conversar

Como um deus entre homens

Vida feliz assim vai levar

“Não se assemelha a um mortal o Homem que vive entre bens imortais.” – Epicuro

“Os alimentos simples proporcionam o mesmo prazer que as iguarias mais requintadas desde que remova a dor provocada pela falta. Pão e água produzem prazer mais profundo quando ingerido por quem deles necessita.” - Epicuro



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.